



## **Câmara Municipal de Aveiro**

### **Gabinete do Presidente**

**Nota de Imprensa N.º45 de 02 de abril de 2026**

### **Reunião de Câmara – 02 de abril de 2026**

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada no dia 2 de abril de 2026.

#### **1. Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia**

O Executivo Dando continuidade à boa prática que a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) tem vindo a desenvolver nos últimos anos, o Executivo Municipal deliberou aprovar os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências a celebrar com as dez Juntas de Freguesia do Município, para o ano de 2026, com efeitos a 1 de janeiro de 2026.

No âmbito destes contratos, a CMA delega um conjunto de competências nas Juntas de Freguesia, assegurando os meios financeiros necessários à sua concretização.

As verbas atribuídas destinam-se à execução de um conjunto alargado de intervenções de proximidade, nomeadamente pequenas reparações e construção de passeios, manutenção de parques infantis e polidesportivos, conservação de fontes, fontanários e tanques, manutenção e colocação de toponímia, qualificação de caminhos rurais, entre outras ações, que se apresentam de seguida.

O valor global para o ano de 2026, para as dez freguesias, é de 1.326.220,00€.

#### **Freguesia de Aradas**

- Pequenas reparações / construção de passeios – 14.500€
- Qualificação de caminhos rurais – 2.500€
- Manutenção de parques infantis – 3.000€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 1.000€

- Manutenção do polidesportivo do Eucalipto – 1.500€
- Recuperação da Escola Sargento Lopes Santos – 15.000€
- Recuperação da Escola José Tavares Lebre – 20.000€
- Memorial de Cerâmica e de Olaria – fase 2 – 15.000€
- Requalificação de zona de lazer / limpeza de vala (Glicínias) – 20.000€
- Construção de balneários e refeitório (armazém da Junta) – 20.000€

### **Freguesia de Cacia**

- Pequenas reparações de passeios – 18.000€
- Qualificação de caminhos rurais – 30.000€
- Manutenção de parques infantis – 1.650€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 2.000€
- Manutenção de polidesportivos – 2.000€
- Limpeza de trilhos e passadiços – 5.000€
- Manutenção de passadiços – 15.000€
- Requalificação dos Tanques de Santo António – fase 1 – 40.000€

### **Freguesia de Eixo e Eirol**

- Pequenas reparações de passeios – 18.500€
- Qualificação de caminhos rurais – 24.000€
- Manutenção de parques infantis – 6.000€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 3.000€
- Manutenção de polidesportivos – 3.000€
- Construção de telheiro – 20.000€
- Requalificação de parques de merendas (Carcavelos) – 30.000€
- Requalificação da Escola de Azurva – 20.000€
- Parque de merendas e infantil (Rêgo) – 20.000€
- Parque canino (Azurva) – 10.000€
- Valorização do parque infantil (Horta) – 5.000€

### **Freguesia de Esgueira**

- Pequenas reparações / construção de passeios – 22.000€
- Qualificação de caminhos rurais – 5.000€
- Manutenção de parques infantis – 7.000€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 1.500€
- Manutenção de polidesportivos – 2.500€
- Limpeza de passadiços – 5.000€
- Manutenção de passadiços – 15.000€
- Requalificação do Parque Infantil Cabo Luís – 10.000€
- Columbário e automatização de portões (cemitério) – 25.000€
- Construção de armazém (cemitério) – 15.000€
- Construção de passeios (Rua Glória Assunção Costa Lemos) – 20.000€

### **Freguesia da Glória e Vera Cruz**

- Pequenas reparações de passeios – 10.500€
- Gestão de sanitários públicos – 30.000€
- Manutenção de parques infantis – 6.600€
- Manutenção / colocação de toponímia – 3.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 500€
- Manutenção de polidesportivos – 10.000€
- Requalificação de parques infantis – 15.000€
- Obras no Cemitério Sul (gavetas – módulo 24) – 37.000€

### **Freguesia de Oliveirinha**

- Pequenas reparações de passeios – 10.000€
- Qualificação de caminhos rurais – 20.250€
- Manutenção de parques infantis – 3.500€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 4.500€
- Manutenção de polidesportivos – 4.000€
- Construção de armazém da Junta – 150.000€
- Qualificação do auditório (som) – 12.500€
- Parque de merendas (Fonte da Granja) – 20.000€
- Parque de merendas (Fonte do Rego) – 10.000€

### **Freguesia de Requeixo, N. Sr.<sup>a</sup> de Fátima e Nariz**

- Pequenas reparações de passeios – 20.000€
- Qualificação de caminhos rurais – 35.000€
- Manutenção de parques infantis – 3.500€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 7.000€
- Manutenção de polidesportivos – 3.000€
- Gestão de parques ribeirinhos – 15.000€
- Requalificação de parque infantil e Largo de Verba – 5.000€
- Requalificação de estacionamento (Póvoa do Valado) – 15.000€
- Casa mortuária de Requeixo – fase 1 – 20.000€
- Alargamento da Rua Eng. Silvestre Cunha – 10.000€
- Espaço de culto (Cemitério do Viso) – 20.000€

### **Freguesia de Santa Joana**

- Pequenas reparações de passeios – 15.000€
- Qualificação de caminhos rurais – 2.500€
- Manutenção de parques infantis – 7.000€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 1.000€
- Manutenção de polidesportivos – 2.000€
- Qualificação do edifício da Junta (caixilharia) – 30.000€

- Renovação do auditório (luz e projeção) – 35.000€
- Requalificação da envolvente da Junta – 25.000€

### **Freguesia de São Bernardo**

- Pequenas reparações de passeios – 12.500€
- Qualificação de caminhos rurais – 2.500€
- Manutenção de parques infantis – 4.000€
- Manutenção / colocação de toponímia – 2.000€
- Fontes, fontanários e tanques – 500€
- Manutenção do polidesportivo – 1.000€
- Requalificação da zona envolvente ao Pavilhão – 30.000€
- Requalificação da Quinta do Peixinho – 25.000€
- Obras na fachada da Junta de Freguesia – 5.000€

### **Freguesia de São Jacinto**

- Pequenas reparações de passeios – 8.000€
- Gestão de sanitários públicos – 8.000€
- Limpeza de passadiços, estradão e molhe – 6.000€
- Manutenção de parques infantis – 1.800€
- Manutenção / colocação de toponímia – 1.920€
- Manutenção de polidesportivos – 3.000€
- Manutenção de boxes para canídeos – 3.000€
- Requalificação do Parque da Lomba – 5.000€
- Construção de passeios (Rua da Liberdade) – 31.500€

A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia oito de cada mês.

Os Contratos vão agora ser apreciados e aprovados pelos Executivos das Juntas de Freguesia e pelas Assembleias de Freguesia, terminando o processo com a deliberação da Assembleia Municipal, ocorrendo depois a sessão de assinatura pública dos referidos contratos.

Os valores disponibilizados referem-se a diversas operações definidas, tais como, pequenas reparações/construção de passeios, manutenção de parques infantis, polidesportivos, fontes, fontanários e tanques, manutenção e colocação de toponímia e qualificação de caminhos rurais, limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, qualificação e gestão de sanitários públicos, várias obras em todas as Freguesias.

## **2. Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2025**

O Executivo Municipal deliberou aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, Balanço Social e Inventário dos Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação do ano de 2025.

O ano de 2025 assinalou o encerramento de um ciclo político e de gestão, caracterizado pela execução de um conjunto significativo de projetos, obras e eventos de relevância municipal, contribuindo para o crescimento sustentado do Município. A estratégia seguida, assente numa gestão rigorosa, transparente e orientada para a inovação, permitiu consolidar a confiança dos cidadãos e reforçar a projeção de Aveiro no contexto regional e nacional.

Este foi também um ano de transição política, na sequência das eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, que deram início a um novo mandato (2025–2029), baseado num programa de continuidade e inovação, orientado para o crescimento, a competitividade e o bem-estar dos aveirenses.

O ano de 2025 ficou ainda assinalado por três acontecimentos de particular relevância: a eleição de Luís Souto de Miranda como Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e a constituição de um novo Executivo; a consolidação do legado de Aveiro enquanto Capital Portuguesa da Cultura 2024, com impacto na atratividade turística e cultural; e a aprovação do projeto de execução do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda (ERAA), uma infraestrutura estratégica integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

#### **Contas sólidas e redução da dívida**

Do ponto de vista financeiro, o Relatório evidencia a solidez das contas municipais. Em 2025, a CMA registou uma execução global de despesa de 88,1 milhões de euros e uma receita cobrada líquida de 139,5 milhões de euros.

Destaca-se um resultado operacional positivo de cerca de 27 milhões de euros e uma redução da dívida total em cerca de 2,1 milhões de euros (menos 4% face a 2024), fixando-se nos 56,5 milhões de euros. O rácio de endividamento desceu para 0,69, confirmando uma trajetória consistente de melhoria da capacidade financeira do Município.

#### **Investimento, serviços públicos e cooperação institucional**

Ao longo de 2025, a CMA manteve um elevado nível de investimento em áreas estratégicas, como a educação, a ação social, a habitação, a qualificação urbana e a rede viária. Destaca-se a execução de um vasto conjunto de obras concluídas, em curso e em preparação, muitas delas cofinanciadas por fundos comunitários.

Na área da Educação, prosseguiu o investimento na qualificação do parque escolar, bem como a implementação do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro. Os processos de descentralização nas áreas da educação, ação social e saúde continuaram a apresentar resultados positivos.

Os serviços públicos de transporte rodoviário e fluvial mantiveram níveis elevados de procura, refletindo o reforço da oferta realizado nos últimos anos.

A cooperação institucional manteve-se como uma prioridade, com destaque para o reforço da articulação com as Juntas de Freguesia, associações locais e corporações de bombeiros, bem como para o trabalho desenvolvido no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Entre os projetos de maior relevância, destaca-se o desenvolvimento da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe e a continuidade dos investimentos na Ria de Aveiro, em articulação com várias entidades intermunicipais e regionais.

### **Gestão rigorosa e foco no futuro**

A CMA manteve o cumprimento rigoroso de todos os compromissos assumidos, assegurando a qualidade dos serviços públicos e o respeito pelas regras da contratação pública e da gestão financeira. Em paralelo, prosseguiu a captação de financiamento externo, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030 e do PRR.

O saldo de gerência transitado para 2026, no valor de cerca de 51,4 milhões de euros, reflete sobretudo constrangimentos na execução de fundos comunitários e nos processos de contratação pública, mantendo-se, no entanto, totalmente afeto aos investimentos previstos nas Grandes Opções do Plano.

Com este Relatório, a Câmara Municipal de Aveiro reforça a sua posição enquanto entidade de gestão credível, sustentável e orientada para o desenvolvimento do território, assumindo o novo ciclo autárquico com bases sólidas e uma visão estratégica de futuro.

### **3. CMA avança com aquisição de terrenos no âmbito do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda**

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou aprovar a aquisição de um conjunto de parcelas de terreno indispensáveis à concretização do projeto do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda, no valor global de 590.476,20€.

Este processo vem na sequência do trabalho técnico e negocial desenvolvido, sendo a aquisição feita por via do direito privado e mediante acordo amigável com os respetivos proprietários e demais interessados, que aceitaram os valores indemnizatórios definidos no projeto de expropriações.

O Município irá agora avançar com a celebração das respetivas escrituras de compra e venda. Paralelamente, continuará a dar-se continuidade ao processo expropriativo relativamente às restantes parcelas. Este passo representa mais um avanço na concretização do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda, uma infraestrutura estratégica para a melhoria da mobilidade, acessibilidade e desenvolvimento do território.

Para a CMA, o Eixo Rodoviário Aveiro–Águeda assume-se como uma infraestrutura estratégica de elevada importância para o desenvolvimento do Município de Aveiro e de toda a região envolvente. Esta ligação reforça a proximidade entre dois territórios com forte dinâmica económica, potenciando a mobilidade, a competitividade empresarial e a atração de investimento.

Do ponto de vista económico, este eixo constitui um fator-chave para a consolidação de um corredor de desenvolvimento que integra zonas industriais relevantes, promovendo melhores condições logísticas, redução de tempos de deslocação e maior eficiência no transporte de bens e serviços. Esta ligação contribui, assim, para o crescimento sustentável das empresas e para a criação de emprego qualificado.

Para além da dimensão económica, o eixo Aveiro–Águeda fortalece a ligação entre os dois municípios, promovendo maior coesão territorial e facilitando o acesso da população a serviços, oportunidades e equipamentos, numa lógica de complementaridade e desenvolvimento integrado.

#### **4. CMA e Saúde em Português assinam novo protocolo de reforço ao combate ao tráfico de seres humanos**

O Executivo Municipal deliberou aprovar a assinatura de um protocolo de cooperação com a Saúde em Português, no âmbito do combate ao tráfico de seres humanos (TSH).

A proposta enquadra-se na estratégia municipal de reforço da prevenção, sensibilização e capacitação da comunidade para um fenómeno que tem vindo a ganhar expressão.

A Saúde em Português, organização não governamental para o desenvolvimento e entidade parceira do Instituto da Segurança Social, tem desempenhado um papel relevante nesta área, colaborando com instituições governamentais e integrando a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

Nos últimos anos, o Município de Aveiro já acolheu iniciativas de sensibilização no âmbito do projeto “Mercadoria Humana”, dirigidas sobretudo à comunidade educativa. Estas ações permitiram capacitar estudantes e profissionais para a identificação de situações de risco e promover uma maior consciência cívica sobre a denúncia deste crime.

O novo protocolo pretende dar continuidade e reforçar este trabalho, através da realização de ações de formação, campanhas de sensibilização e produção de materiais informativos dirigidos a públicos estratégicos, como profissionais de primeira linha, alunos e comunidade em geral.

Com esta iniciativa, Aveiro reforça o seu compromisso na defesa dos direitos humanos e na proteção das vítimas, apostando numa resposta integrada e colaborativa a este fenómeno.

## **5. Município de Aveiro continua a promover inclusão social através do Futebol de Rua**

O Município de Aveiro, em parceria com a Associação CAIS, vai novamente assumir o papel de entidade promotora local na 23.ª edição do Projeto Futebol de Rua, uma iniciativa que desde 2004 promove a prática desportiva como estratégia de intervenção social junto de jovens em situação de vulnerabilidade.

O projeto, reconhecido internacionalmente pela sua abordagem inovadora e pelo impacto social, envolve diversos parceiros, patrocinadores e voluntários, destacando-se pelo desenvolvimento de competências pessoais e sociais entre os participantes.

Desde 2014, o Município de Aveiro tem desempenhado um papel ativo como Promotor Local, colaborando com a Associação CAIS na implementação de ações estratégicas que reforçam a inclusão pelo desporto e o envolvimento comunitário. Para a edição de 2026, foi constituído um Grupo de Trabalho específico, que integra diversas áreas do município, garantindo os recursos humanos e logísticos necessários à operacionalização do projeto.

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou a execução de todas as ações e logística relacionadas com a iniciativa e a assinatura do protocolo de parceria com a Associação CAIS, formalizando assim o compromisso de apoiar jovens e fortalecer a coesão social através do desporto.

## **6. Consulta Pública – Regulamento Municipal para Atribuição de prestações pecuniárias em situações de carência económica e de risco social**

A proposta do Regulamento Municipal para a atribuição de prestações pecuniárias em situações de carência económica e de risco social vai estar em consulta pública pelo prazo de 30 dias.

Em dezembro de 2025, o Executivo Municipal aprovou, em reunião de Câmara, o início do procedimento de elaboração deste regulamento, que visa proporcionar apoio concreto, de natureza pecuniária, a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, através de mecanismos de apoio flexíveis e céleres.

A atribuição destas prestações insere-se, sempre que possível, num amplo e concertado trabalho de promoção de competências dos indivíduos e suas famílias, com vista à melhoria das suas condições de vida.

## **7. Tarifa de Resíduos Urbanos com redução para os utilizadores**

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou uma redução significativa da tarifa de Resíduos Urbanos (RU) para 2026, com destaque para uma descida de cerca de 32% para utilizadores domésticos e de aproximadamente 11% para utilizadores não domésticos, face aos valores praticados em 2025.

A decisão resulta, sobretudo, da diminuição do custo de tratamento dos resíduos urbanos indiferenciados, refletida na tarifa de tratamento aplicada pela ERSUC. Para 2026, o valor fixado da tarifa da ERSUC é de 50,25 € por tonelada (acrescido de IVA), uma redução expressiva face aos 75,30€ por tonelada registados no ano anterior.

De referir ainda que, por imposição legal, a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) paga à Agência Portuguesa do Ambiente, aumentou em 2026, passando de 35€/ tonelada para 40€/tonelada. Deste modo, a repercussão desta taxa nos utilizadores teve de ser revista e aumentada.

Na prática, esta revisão traduz-se numa poupança direta para os utilizadores. No caso de um utilizador doméstico com um consumo médio mensal de 10 m<sup>3</sup> de água, a fatura mensal baixa cerca de 1,44€, com TGR incluída, e para um utilizador não doméstico, a fatura mensal apresenta uma redução de 0,93€.

A autarquia destaca que a maior redução aplicada aos utilizadores domésticos reflete também o peso deste segmento, que representa mais de 39 mil utilizadores, face a cerca de 5.800 utilizadores não domésticos.

### **Novidades no tarifário e perspetivas futuras**

Entre as principais novidades para 2026 está a introdução, pela primeira vez, de um modelo PAYT (“Pay-As-You-Throw”) para utilizadores não domésticos com contentores de uso exclusivo. Este sistema permite calcular a tarifa com base na quantidade efetiva de resíduos produzidos, promovendo uma maior justiça tarifária e incentivando a redução de resíduos.

Nesta fase inicial, o modelo abrange 153 utilizadores não domésticos, estando prevista a sua expansão gradual, embora condicionada por exigências logísticas e operacionais, como a implementação de recolha porta-a-porta e a disponibilidade de espaço para contentores individuais.

Outra alteração relevante é a criação de tarifas variáveis específicas para utilizadores — domésticos e não domésticos — sem abastecimento de água, com estimativas de consumo médio definidas com base em dados da AdRA.

O tarifário social de resíduos urbanos continuará em vigor em 2026, mantendo o modelo atual. No entanto, a autarquia está a avaliar a possibilidade de introduzir um sistema automático de atribuição, alinhado com a legislação nacional, o que poderá acontecer apenas em 2027, mediante revisão do regulamento municipal.

Também para 2027 está prevista a possível introdução de um tarifário para famílias numerosas.

### **Qualidade do serviço assegurada**

Apesar da redução de preços, o município garante a manutenção de um nível de serviço classificado como “bom”, assegurando a continuidade da qualidade na recolha e tratamento de resíduos.

A nova tarifa entrará em vigor neste ciclo tarifário de 2026, com aplicação após a sua aprovação formal.

## **8. Unidade de Saúde de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz – Trabalhos complementares**

O Executivo Municipal deliberou autorizar a realização de trabalhos complementares, com o prazo de execução de 45 dias, no valor de 28.800€, para a obra de construção da Unidade de Saúde de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz. Foram também aprovados trabalhos a menos, no valor de 23.158,27€, sem lugar a indemnização ao empreiteiro.

Esta obra, recentemente acompanhada pelo Presidente da CMA, representa um investimento no valor de 1.531.438,71€ (acrescido de IVA).

A nova Unidade de Saúde, em construção na Rua da Igreja e na Rua Antero Marques dos Santos, em Nossa Senhora de Fátima (junto ao edifício-sede da Junta de Freguesia), será composta por um único piso, integrando diversas áreas funcionais destinadas à prestação de cuidados de saúde primários.

O edifício desenvolve-se em duas alas, articuladas com os arruamentos envolventes. A ala voltada para a Rua da Igreja será dedicada ao atendimento dos utentes, enquanto a ala paralela à Rua Antero Marques dos Santos concentrará os serviços de apoio, tanto ao funcionamento geral como aos profissionais de saúde. Nesta zona localizam-se os espaços técnicos, vestiários, balneários e instalações sanitárias para funcionários, bem como salas de apoio técnico e geral, sala de reuniões, copa e áreas de circulação de serviço.

Na outra ala ficarão instalados os gabinetes médicos e de enfermagem, salas de tratamento, um espaço para banho assistido e uma área específica para doentes em isolamento. Para além da entrada principal, o edifício contará ainda com acessos diretos ao exterior, assegurando, entre outros aspetos, as necessárias saídas de emergência.

A obra tem financiamento assegurado no âmbito do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência.

**9. Atualização dos tarifários dos Parques de Estacionamento da Praça Marquês de Pombal, Rossio e Mercado Manuel Firmino**

O Executivo Municipal deliberou autorizar a atualização dos Tarifários do Parques de Estacionamento da Praça Marquês de Pombal, Rossio e Mercado Manuel Firmino, uniformizando os valores de utilização, que não devem ser superiores ao valor de 1,20€ / hora.

Recorde-se que o parque de estacionamento do Rossio prevê uma tarifa especial de 1,00€/ noite, para os moradores das zonas próximas na envolvente ao referido parque, no horário definido entre as 20h00 e as 08h00 do dia seguinte.

**Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,**

**Paula Rocha**

**Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Marketing Urbano**